

DEAFSPACE, A RELAÇÃO DOS SURDOS COM O ESPAÇO CONSTRUÍDO

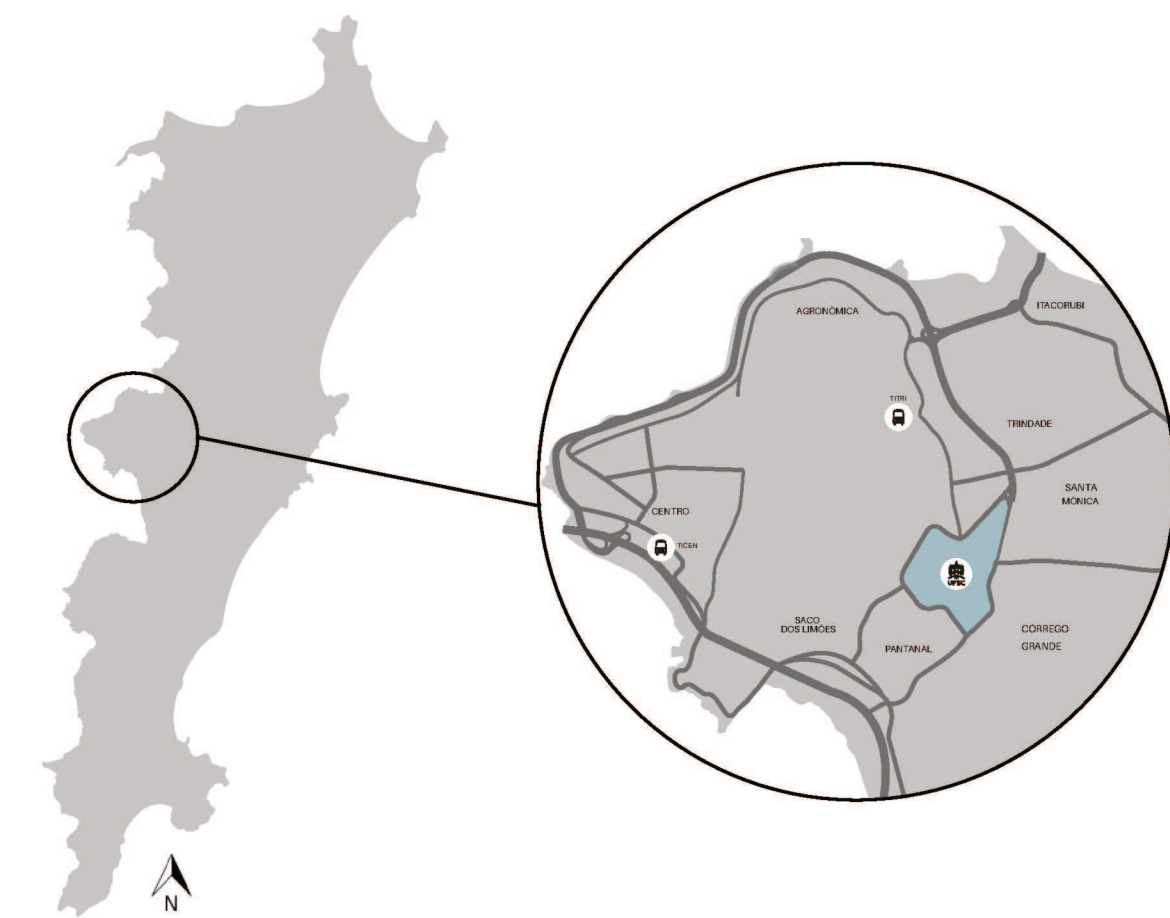
Projeto de Reestruturação do Departamento de Libras da UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
GRADUANDA: CECILIA FLORES AREAS | ORIENTADOR: RAMON SILVA DE CARVALHO

No âmbito social, a discussão acerca do termo acessibilidade vem ganhando força e mais espaço. Esse debate também se estendeu para o campo da Arquitetura e Urbanismo, tendo em vista que, atualmente, os arquitetos e urbanistas tem se preocupado em adequar seus projetos aos parâmetros de acessibilidade, concebendo edifícios inclusivos. Sendo a Arquitetura responsável por criar e organizar os espaços físicos e projetar ambientes que abriguem os diversos tipos de atividades humanas, é natural que o processo de elaboração de um projeto se modifique ao mesmo tempo em que nossa sociedade muda seu pensamento quanto aos indivíduos que a ela pertencem. Deste modo, busca-se agora não somente abrigar a "maioria", mas a todos. Incluindo também aqueles que há muito eram ignorados como parte integrante dessa sociedade, tais como os deficientes físicos, deficientes auditivos, surdos, deficientes visuais e cegos.

Neste sentido, este trabalho aborda a relação dos surdos e dos deficientes auditivos com o espaço construído, buscando investigar como a arquitetura pode auxiliar no cotidiano destas pessoas e compreender as suas vivências e percepções sobre o ambiente construído. A partir desses estudos, será aplicado o conhecimento adquirido em um projeto de Reestruturação do Departamento de Libras da UFSC - focando nas salas de aula do Bloco A do CCE, utilizadas pelo curso - e na criação de um Espaço de Convivência Inclusiva, anexo ao Bloco D do CCE - onde o setor administrativo do curso de Libras se encontra atualmente.

ÁREA DE INTERVENÇÃO



Florianópolis/SC, com destaque em região da UFSC e arredores. Fonte: Elaborado pela autora.

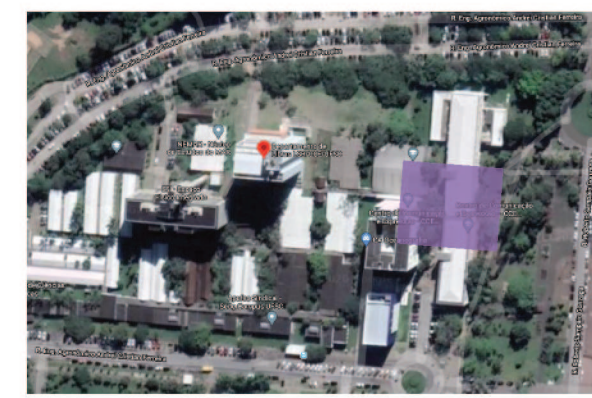


Imagem aérea da área de intervenção. Fonte: Google Maps.



Mapa do terreno escolhido e arredores. Fonte: Elaborado pela autora, através de print do Google Maps.



Imagem do terreno escolhido. Fonte: Acervo próprio.

OBJETIVO PRINCIPAL

Aplicar os conhecimentos adquiridos durante a pesquisa realizada e abordar alguns conceitos do "DeafSpace (Espaço Surdo)", em tradução livre) em um projeto arquitetônico para a Reestruturação do Departamento de Libras, ajustando as salas de aula utilizadas pelo curso no Bloco A do CCE e criando um espaço de convivência inclusivo anexo ao Bloco D do CCE, que abarque funções necessárias aos corpos discente e docente do curso de Libras. Ambos os espaços estão localizados no Campus Trindade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar por meio de pesquisas bibliográficas e documentais, a cultura e comunidade surda e a sua relação com o espaço construído;
- Participação da comunidade surda da UFSC, com o intuito de entender suas necessidades e dificuldades na convivência com o espaço construído, especialmente a relação dos usuários com os espaços físicos utilizados pelo curso de Libras da UFSC;
- Compreender como este espaço pode ser melhorado para torná-lo mais inclusivo e contemplar a todos.

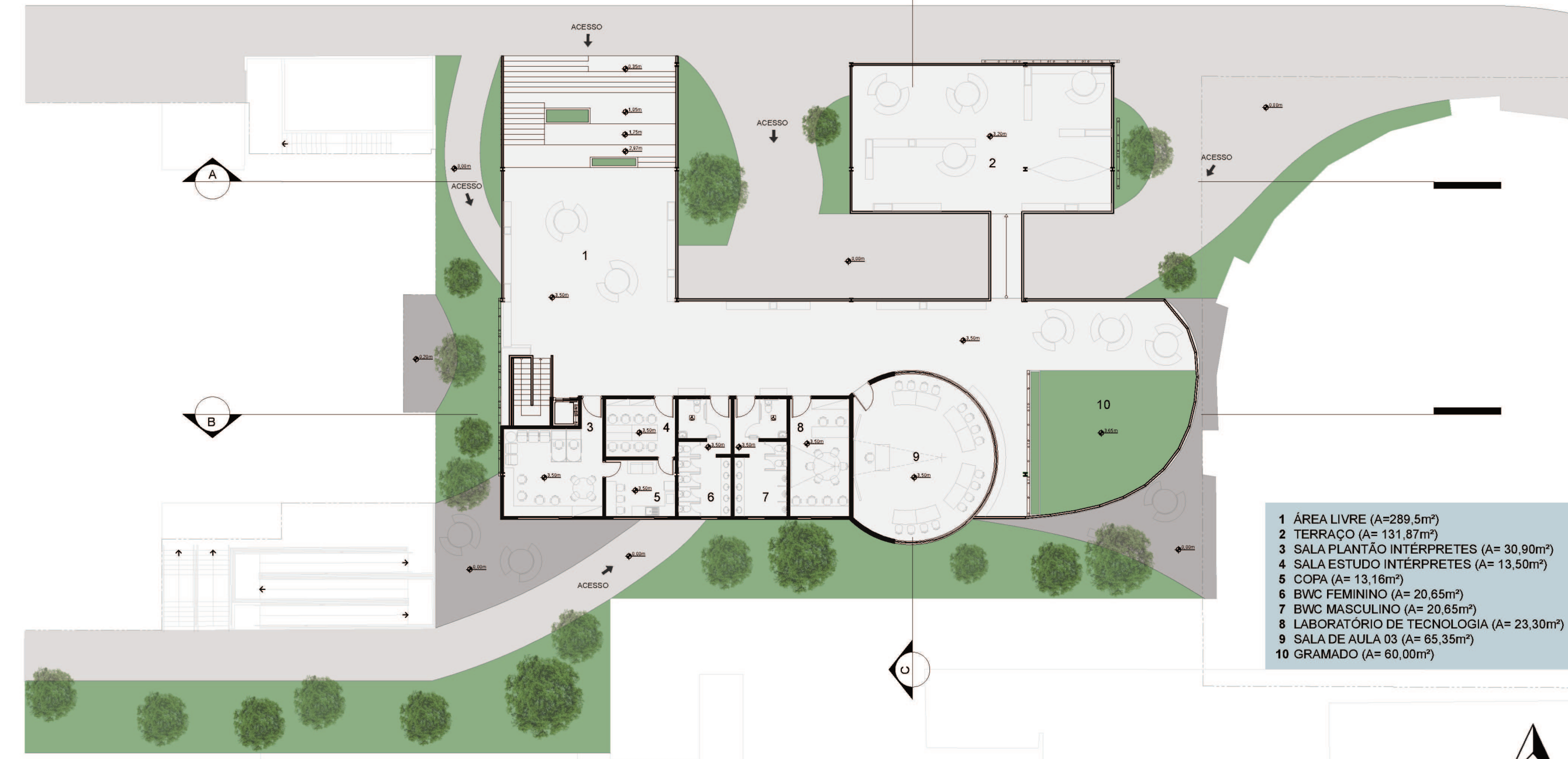
PLANTAS BAIXAS DO EDIFÍCIO ANEXO

PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO / sem escala



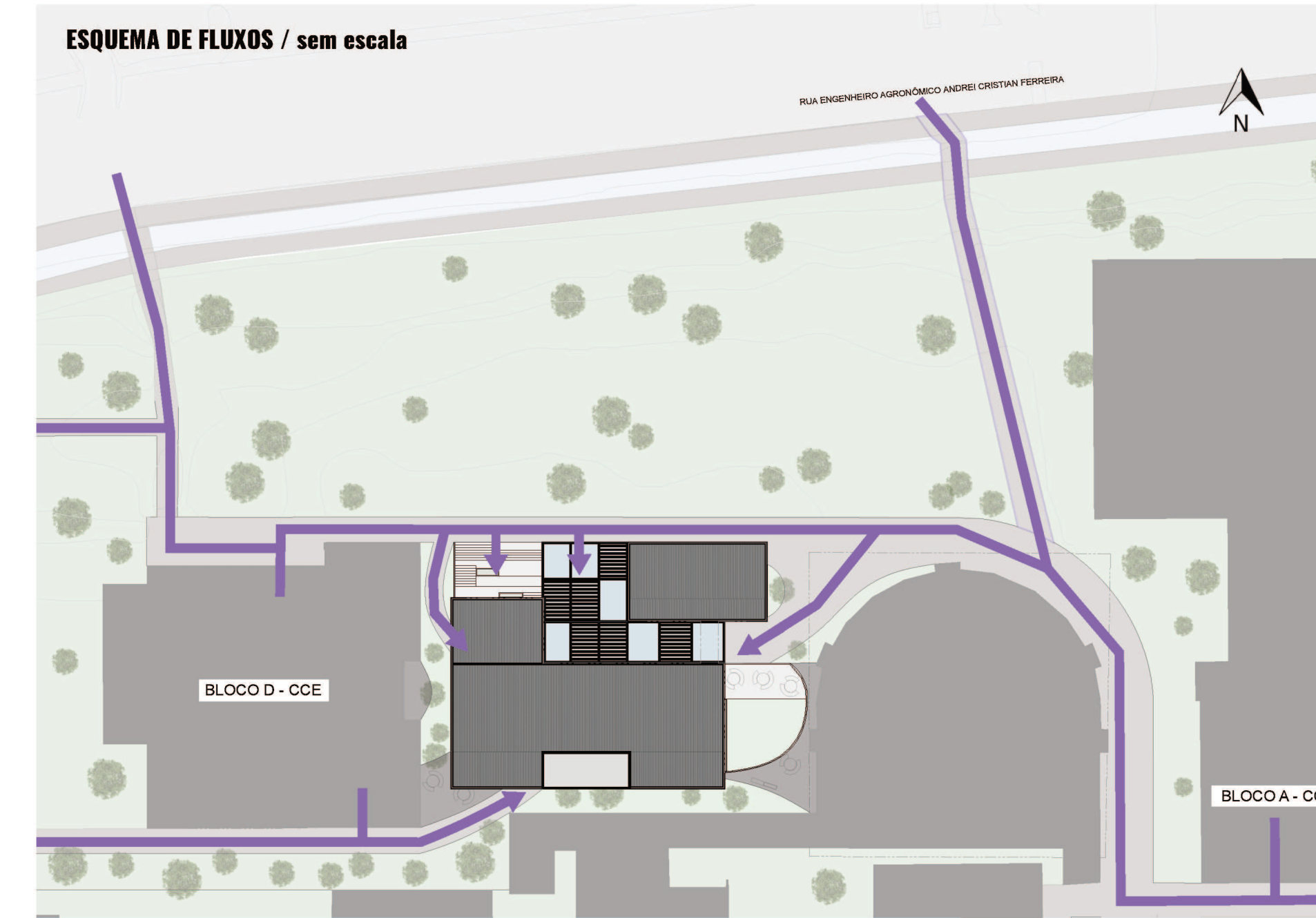
- COORDENAÇÃO DE INTERPRETES (A=29,93m²)
- LDA DE LIBRAS (A= 59,85m²)
- BWC FEMININO (A= 17,75m²)
- BWC MASCULINO (A= 17,75m²)
- HALL DE CIRCULAÇÃO (A= 23,75m²)
- ÁREA LIVRE (A= 17,30m²)
- SALA DE CONFERÊNCIA (A= 42,93m²)
- DEPOSITO (A= 7,50m²)
- ÁREA LIVRE 2 (A= 98,35m²)
- SALA DE AULA 02 (A= 83,35m²)
- SALA DE AULA 03 (A= 83,35m²)
- ÁREA LIVRE 03 (A= 221,30m²)

PLANTA BAIXA PAVIMENTO SUPERIOR / sem escala



- ÁREA LIVRE (A=98,35m²)
- TERRAÇO (A= 131,87m²)
- SALA PLANTÃO INTERPRETES (A= 30,80m²)
- SALA ESTUDO INTERPRETES (A= 13,30m²)
- CORR (A= 13,16m²)
- BWC FEMININO (A= 20,85m²)
- BWC MASCULINO (A= 20,85m²)
- LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA (A= 23,30m²)
- SALA DE AULA 03 (A= 83,35m²)
- GRAMADO (A= 02,00m²)

EDIFÍCIO ANEXO AO BLOCO D - CCE



Conforme imagem acima, podemos observar os fluxos existentes no edifício, verificando que foram criadas diversas entradas e permitindo assim essa existência de fluxos bastante intensa. Além disso, buscou-se criar uma facilidade de acesso do Bloco D e do Bloco A ao edifício, locais que atualmente o curso de Libras costuma mais utilizar.



Entrada principal do edifício, com caminhos que levam ao Bloco A e Bloco D do CCE.



Arquibancada como ambiente de estar e também acesso para o Pavimento Superior.



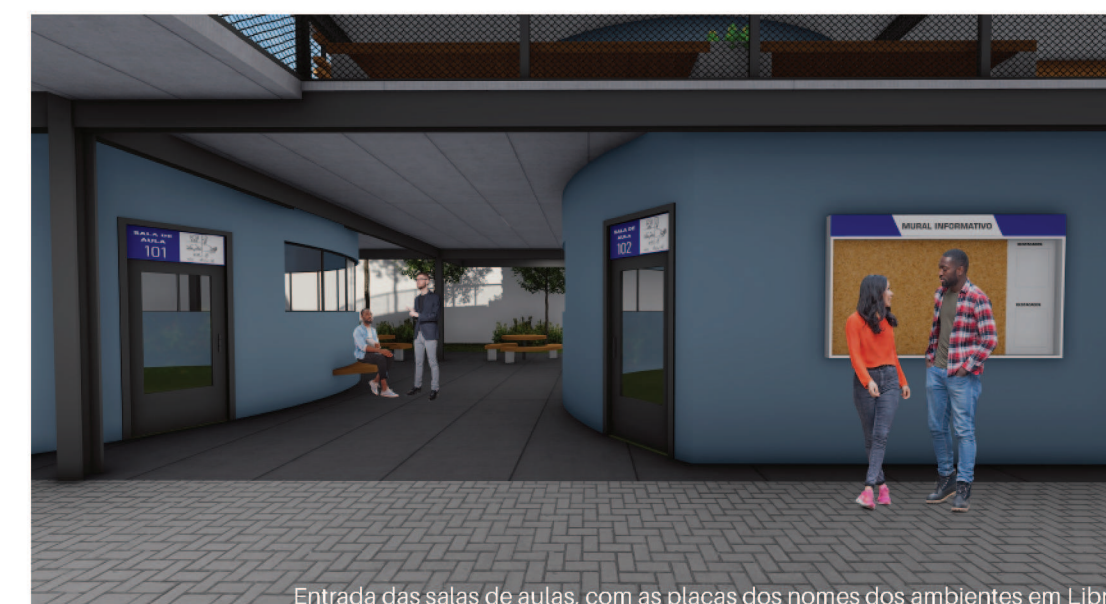
Caminho que leva às salas de aula, sala de conferência, banheiros e área de estar.



Caminho que leva às salas de aula, LDA, Coordenação de Interpretes e ao Bloco D.



Integração visual entre o Pavimento Superior e o Pavimento Térreo.



Entrada das salas de aula, com as placas dos temas das disciplinas em Libras.



Área de estar, próxima às salas de aula, LDA e Coordenação dos intérpretes.



Corredor amplo no Pavimento Superior, levando às salas de aula e áreas do curso.

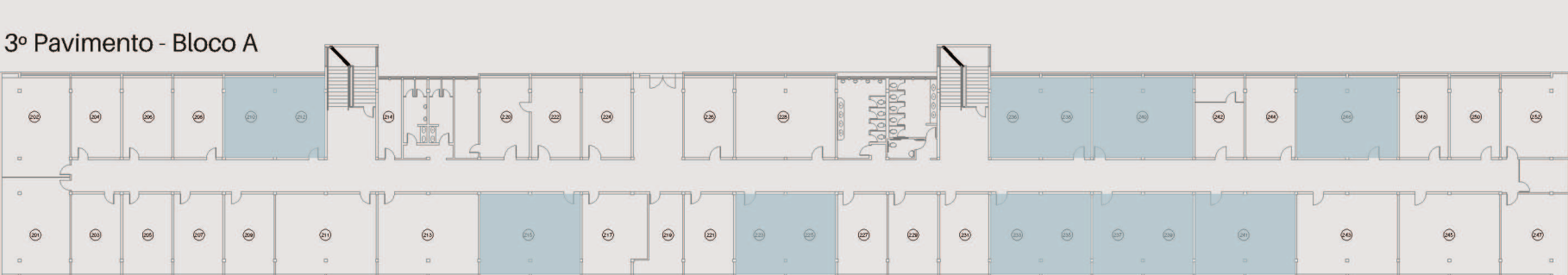
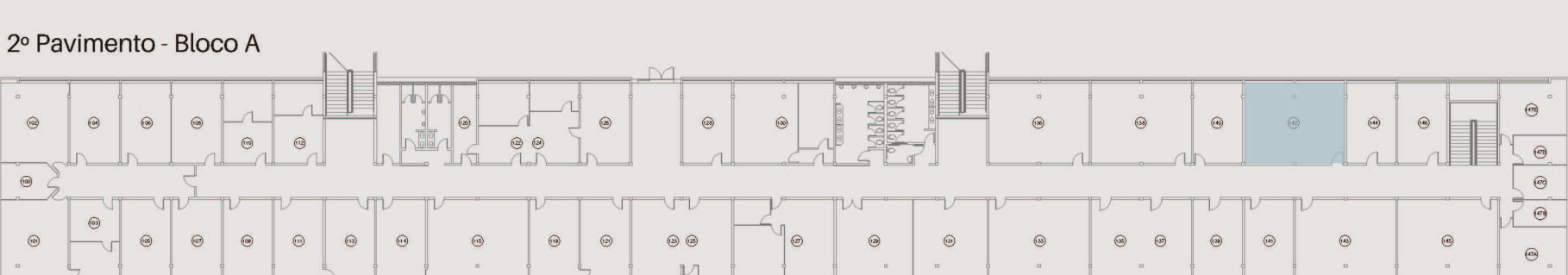


Gramado e área de estar no Pavimento Superior.



Área de estar no terraço do Pavimento Superior, com mesas, bancos e rede para descanso.

SALAS DE AULA DO BLOCO A - CCE

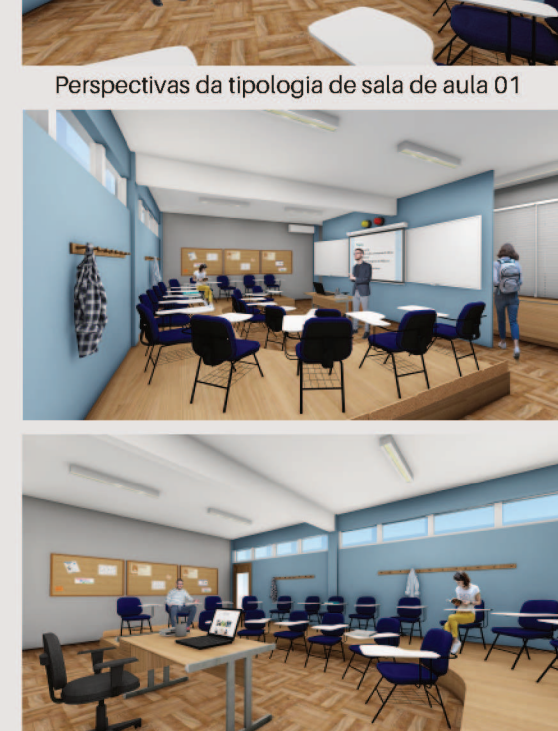


Salas de aula do Bloco A do CCE utilizadas pelo curso de Libras. Fonte: Elaborado pela autora, através de arquivo fornecido pelo DPAE.



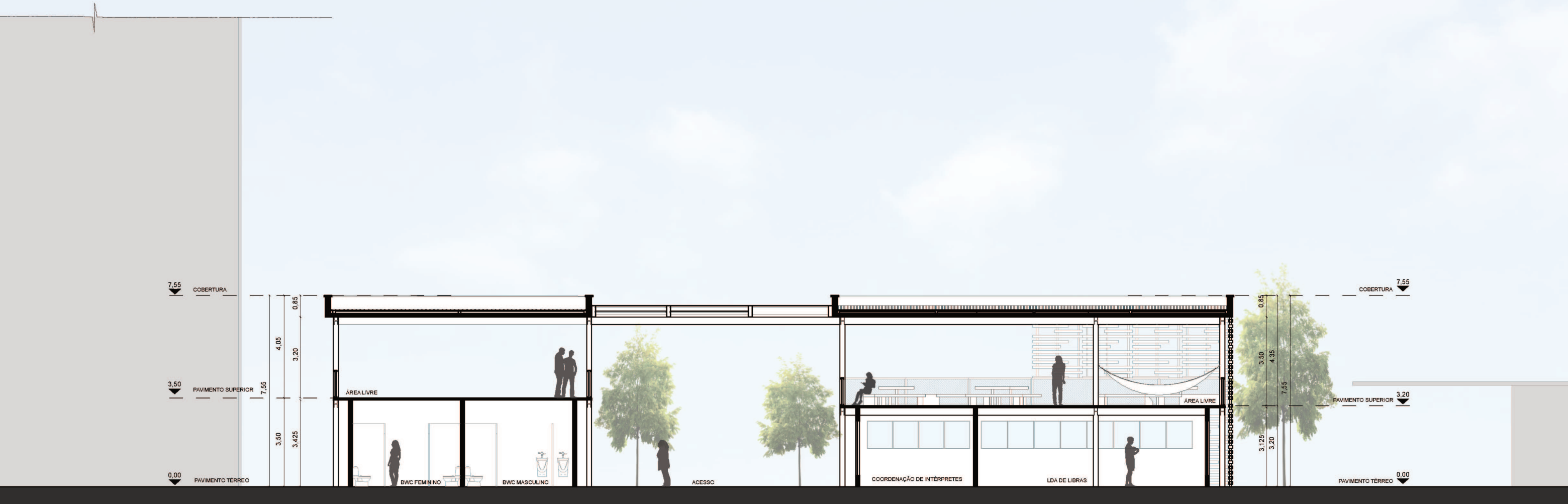
Tipologias criadas para as salas de aula do Bloco A, utilizadas pelo curso de Libras. Fonte: Elaborado pela autora, através de arquivo fornecido pelo DPAE.

Para as salas do Bloco A do CCE foram proposto três tipos diferentes de intervenção e layout. Ambos desenvolvidos através dos conceitos aprendidos na pesquisa realizada e pelos relatos dos estudantes e professores do curso de Libras. Além disso, anteriormente algumas salas do Bloco A possuíam um tamanho menor (4,05 x 6,00 m), que dificultava realizar as aulas em Libras; sendo assim, foi proposto que todas as salas utilizadas pelo curso de Libras fossem do mesmo tamanho das salas maiores (8,25 x 6,00 m, A = 54,45m²) já existentes no edifício.



Perspectiva da tipologia de sala de aula 03.

CORTE A | ESC 1:150



CORTE B | ESC 1:150



CORTE C | ESC 1:150

